Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATIVIDADES LÚDICAS COMO CUIDADO DE ENFERMAGEM A IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ITAMARA BARBOSA SOUZA
Everaldo de Lima Gomes Junior
Hulda Alves de Araújo Tenório

Autores: Emilly Souza Marques
Raissa Fernanda Evangelista Pires dos Santos
Luciana da Silva Viana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O envelhecimento é um processo contínuo, gradual e fisiológico. Esta fase da vida requer dos familiares cuidados especiais, porém existem vários elementos capazes de interferirem na permanência dos idosos junto aos seus parentes, e nesse contexto encontram-se as instituições de longa permanência (ILPI). Longe de seus entes mais próximos os idosos institucionalizados podem apresentar quadros de solidão, gerando sofrimento psíquico e mental. Neste cenário percebe-se que as práticas de atividades lúdicas pode ser uma excelente estratégia para promoção da mudança no estilo de vida dos idosos institucionalizados, pois estão relacionadas com a viabilidade de momentos de bem-estar físico e mental. Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem ao realizarem cuidados de saúde da pessoa idosa. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que surgiu a partir de aulas práticas realizadas da ILPI Maria Julia Miranda, localizada no bairro da Gruta em Maceió – Alagoas, em setembro de 2017. Resultados: A assistência foi desenvolvida em dois momentos, no primeiro foi realizado o histórico de enfermagem que nos permitiu a identificação de doenças e riscos à saúde. Neste sentido um plano de cuidados foi elaborando usando a Classificação Internacional para prática de Enfermagem. No segundo as ações como banho no leito, massagem de alívio e mudança de decúbito foram realizadas, finalizando com momentos lúdicos onde as idosas cantavam, dançavam, além de resolverem quebra cabeças, caça palavras e pintarem livretos. Durante a realização destas atividades observou-se que inicialmente algumas idosas apresentavam dificuldades para realizarem as atividades lúdicas propostas, sendo necessário uma maior aproximação dos graduandos através da conversa e da escuta na busca do desenvolvimento de maior vínculo e confiança entre os atores. Assim, ao decorrer dos dias as idosas foram aumentando sua participação, ampliando sua capacidade física de interagir, bem como suas habilidades cognitivas e emocionais. Conclusão: Constatou-se que a prática das atividades lúdicas favorecem significativamente a aprendizagem, a interação social e a autonomia, além de propiciar a manutenção do estado cognitivo e funcional melhorando a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. Destacamos ainda que as atividades lúdicas são de baixo custo podendo ser incorporadas nas programações diárias das ILPIs mantendo assim sentimentos de prazer e alegria aos idosos.